Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

EFEITOS DO TRATAMENTO COM A FRAÇÃO PURIFICADA DO LÁTEX DA HEVEA BRASILIENSIS NA RESPOSTA IMUNOINFLAMATÓRIA DE RATOS COM SEPSE EXPERIMENTAL

LILHIAN ALVES DE ARAÚJO; NELSON JORGE DA SILVA JÚNIOR; FÁTIMA MRUÉ; PAULO ROBERTO DE MELO REIS; MILTON ADRIANO DE PELLI OLIVEIRA
lilhianalves@gmail.com

Introdução: A definição de sepse abrange as situações nas quais se estabelece síndrome de resposta inflamatória sistêmica (SIRS- Systemic Inflammatory Response Syndrome) desencadeada por infecção suspeita ou confirmada. Apesar de grandes avanços no tratamento, a incidência de óbitos decorrente da sepse ainda é alta, sendo necessária a busca de novos recursos terapêuticos que possam equilibrar a resposta imunoinflamatória e coagulativa. Pesquisas recentes utilizando uma proteína derivada do látex natural da Hevea brasiliensis (seringueira), denominada Hev b 13, tem demonstrado atividade biológica capaz de induzir a produção de interleucinas antiinflamatórias, configurando-se um composto orgânico com potencialidades terapêuticas no controle da sepse. Objetivo: Avaliar os efeitos do tratamento com a fração purificada Hev b 13, extraída de soro do látex da Hevea brasiliensis, em ratos com sepse experimental. Métodos: Para realização do experimento, será induzido sepse em 32 ratos (Rattus norvegicus) linhagem Wistar, machos e adultos pelo método de ligação e perfuração do ceco (LPC) e dividido em 4 grupos. Quatro horas após a indução da sepse, os animais serão tratados com a Hev b 13 (fornecida pelo laboratório Pele Nova Biotecnologia), por via subcutânea em diferentes doses (0,5 e 2,0 mg/Kg). Um grupo distinto será tratado antes do procedimento cirúrgico de indução da sepse. Todos os animais serão eutanasiados com dose letal de cetamina 24 horas após os respectivos tratamentos para a necropsia detalhada da cavidade, coleta de sangue através de punção cardíaca para exames hematológicos e bioquímicos, bem como remoção de órgãos para análises histopatológicas. Para a análise estatística será utilizada a estatística descritiva das análises laboratoriais, seguido do teste de ANOVA e Tukey. Para todas as análises será adotado um nível de significância de (α) =0,05. Resultados esperados: Considerando as atividades biológicas da fração Hev b 13 purificada do látex da Hevea brasiliensis descritas na literatura científica, esperamos observar nos resultados uma melhora no quadro clínico, bem como uma menor disfunção orgânica e maior concentração basal de interleucinas anti-inflamatórias IL-4 e IL-10 nos grupos tratados com a proteína Hev b 13.

Palavras-chave: Sepse. Hevea Brasiliensis. Resposta Imunoinflamatória.